**AULAS PARTICULARES COM DEUS**

**Pr. Mark Finley**

**Roberto Wong é uma das pessoas mais brilhantes e alegres que encontrei. Tive a oportunidade de estar com ele durante uma recente viagem a Hong Kong. Ele me contou uma história emocionante. Foi a história de 15 anos em uma prisão comunista. O Sr. Wong foi condenado por exceder-se em suas atividades cristãs e foi confinado em uma sela solitária por quatro longos anos. Durante esses anos, foi-lhe permitido estar cinco minutos com a família - uma vez por mês. Sabe, enquanto o Sr. Wong me contava sobre sua provação, descobri porque ele parecia encarar a vida de maneira alegre e positiva. Não notei nele qualquer traço de amargura ou raiva. Esse homem parecia irradiar o Espírito de Cristo. Por quê? Eu me perguntei. O que o sustentou durante seus anos de solidão? O Sr. Wong falou-me sobre isso. Mencionou prisioneiros cujos nomes nunca ouvira. Cada um tinha um número. Era parte da estratégia para facilitar a identificação. Um dia, enquanto andava no pátio da prisão, o Sr. Wong ouviu o guarda chamar: "Prisioneiro 105". Por alguma razão, este número ficou martelando em sua cabeça: "105, 105...". De repente, lembrou que era o número de seu hino predileto intitulado "Dá-me a Bíblia". Era o hino 105 do hinário chinês. Bem, o Sr. Wong teve uma idéia. Nessa época, era-lhe permitido escrever uma pequena mensagem a sua família - uma vez por mês - só podia escrever até 100 caracteres chineses. Na carta seguinte, o Sr. Wong concluiu a carta com o número 105. Sua família leu a carta e chegou ao número. O que significa? Com certeza era uma espécie de código - 105 - Então lembraram. Só podia ser o hino 105 - "Dá-me a Bíblia". Esta era a mensagem! Na próxima vez que a família foi visitar o Sr. Wong, esconderam um exemplar da Bíblia debaixo das roupas. Tinham conseguido contrabandear o precioso livro para o prisioneiro. Nunca me esquecerei do que Roberto Wong me disse então: "Esse livro me sustentou". Esse exemplar da Bíblia foi guardado. Antes, ele memorizava textos e mais textos. Agora, tinha o precioso livro em mãos. Deus tornou-Se muito real para Roberto Wong. Tornou-Se uma brilhante presença - mesmo nesses anos de prisão. Sabe, amigos, a religião prática, a religião que permanece na angústia e na tranqüilidade é a religião alimentada pela Palavra de Deus. Ela é que sustenta o cristianismo espiritual. Este é o aviso que o Apóstolo Pedro dá aos crentes, em I Pedro 2:2. Pedro conhecia a religião prática; Pedro conhecia a religião que nos mantém firmes em Cristo. I Pedro 2:2: "... Como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado o crescimento para salvação." Aí está. Crescemos quando alimentados pela Palavra de Deus, a Bíblia. Precisamos desse alimento como um recém-nascido precisa de leite. O Novo Testamento nos assegura que a Palavra de Deus penetra em nosso coração, desperta nossa fé, dá-nos um novo nascimento, purifica nossa alma, faz-nos completos e perfeitos em amor. Não é maravilhoso o que Paulo deseja aos crentes, de acordo com Colossenses 3:16? "Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria..." Habite ricamente em vós. A Palavra de Deus é rica em crescimento espiritual. Mas como absorvê-la? Como tê-la em nós? Esta é, uma grande interrogação porque, para muitas pessoas, a Bíblia não é totalmente inspirada. Pode ser difícil de entender ou pode ser tão simples como dormir. Como ler a Bíblia com devoção? Quero lhe dar algumas sugestões práticas hoje, que podem ajudá-lo a descobrir as riquezas da Bíblia. Sobretudo, gostaria de que você tivesse consciência de que Deus, pessoalmente, está lhe ensinando através de Sua Palavra. É uma experiência maravilhosa. Creio que é privilégio daqueles que começam a relacionar-se com Jesus Cristo. Comecemos avisando você de que há dois erros que as pessoas, muitas vezes, cometem quando começam a ler a Bíblia. Primeiro, alguns de nós tratamos a Bíblia como um estojo de primeiros socorros. Só a utilizamos em caso de emergência. Folheamos suas páginas de olho em algum dilema urgente, esperando encontrar a solução, colocando o dedo em um texto qualquer. Agora, digamos que você está diante de uma grande decisão. Você não sabe se aceita um emprego no Rio ou em São Paulo. E assim você tira a sorte através da Bíblia e corre seu dedo sobre o texto. Você imagina que pode ser algum verso solto em Salmos que o lançará para um ou outro lugar. Ou digamos que a chata da Tia Marta vem visitá-lo. Ela planeja ficar duas semanas em sua casa! Rapidamente, você procura uma promessa poderosa nas epístolas, alguma coisa sobre amar o desamável. Você agarra essa promessa e espera que ela o livrará quando Tia Marta começar a encostá-lo na parede. É, evidente que, às vezes precisamos de socorro espiritual nas emergências e às vezes as promessas da Bíblia nos ajudam nelas. E Deus está disposto a tirar-nos dessa situação. Mas arranjos de última hora não ajuda realmente nosso crescimento. Não é como se a Palavra morar em nós ricamente. Precisamos de algo mais, muito mais, amigo, algo mais regular e mais profundo, um tempo para servir atentamente e contemplar a Deus. Assim, usar a Bíblia exclusivamente como primeiros socorros é um erro popular. Mas deixa-me falar de outro erro oposto no caminho da vida devocional. Este é usar a Bíblia simplesmente como um livro para descobrir doutrinas para provar que outra pessoa está errada. Algumas pessoas vêm a Bíblia como uma coleção de informações doutrinárias. Têm a tendência de vasculhar as passagens, pinçando textos, frases e palavras que confirmam certos posicionamentos. Acumulam dados para inserir em determinadas circunstâncias. Inventam teorias e as aperfeiçoam. Veja, essas pessoas usam a Bíblia sempre para outras pessoas, nunca para elas próprias. Agora, a Bíblia tem de fato, muitas informações doutrinárias e cuidadosamente utilizadas; essas informações são importantes. Mas elas não nos ajudam muito em nosso crescimento espiritual O estudo devocional é algo diferente. Faz você ver além das informações. Nosso principal objetivo ao examinar a Palavra, não é colocar teorias ou crenças ao mesmo tempo. É conhecermos melhor uma Pessoa especial. Afirmar que todas as nossas doutrinas são perfeitas é louvável, mas Deus pode ser esquecido no meio delas. A Bíblia não é um pedaço de pau para bater na cabeça de outras pessoas. Deus pode ser esquecido; Ele pode ser dividido; Ele pode ser apresentado como uma abstração. Então, por favor, quando iniciar o estudo da Palavra de Deus com devoção, não a use como pronto socorro, de vez em quando. Não a use também como um livro texto. Use-a para conhecer melhor a Deus. O objetivo da devoção é que Deus ensine você, pessoalmente, intimamente. Agora, aqui estão algumas sugestões práticas que têm me ajudado muito. Antes de tudo, concentre seu estudo na pessoa de Jesus Cristo. Ele é a Palavra perfeita, a perfeita revelação de Deus. Então comece - e termine - contemplando-O o mais atentamente possível. Tente ler os Evangelhos - Mateus, Marcos, Lucas e João - como se você fosse um repórter. Os Evangelhos descrevem acontecimentos da vida de Cristo. Suponha que você está participando de uma determinada cena. Você precisa tentar descobrir o máximo possível sobre Cristo, por meio dos Seus encontros com várias pessoas. Anuncie cada gesto; tente ouvir a inflexão das palavras de Jesus; capte o significado de cada ação Dele. Observe as reações daqueles que O rodeiam. Analise cada participante no drama - o publicano, o fariseu, o leproso, o mendigo, a prostituta, o discípulo, o advogado, o governador. Tente introduzir-se no interior das cenas; imagine as emoções de Cristo. E, sempre, sempre, relate suas impressões à Pessoa Especial que você está tentando conhecer. Na intimidade de sua visão de Jesus, mais riqueza você vê, mais alimentado você fica. Olhando atentamente é como descobrir por você mesmo, amigo. Assim, faça o estudo com segurança e oração, pedindo que Deus o ajude a entender. Agora, do centro da Bíblia, de Jesus Cristo, podemos entender as outras pessoas, outros membros do elenco da Bíblia. Em segundo lugar, em seu estudo bíblico, tente ver nas histórias uma série de pequenas biografias. Tente entender uma delas em particular. Há pessoas fascinantes para conhecer em suas páginas - especialmente nas partes históricas. A longa trilha da história do Velho Testamento pode parecer meio sombria no começo. Mas fica fascinante quando começam a aparecer os dramas individuais. Experimente a fascinação do retrato completo que a Bíblia faz de Josué, Salomão ou Nabucodonozor. Pergunte-se, que traços de caráter são mostrados aí? Como Deus os atraiu para Si? Como Ele os recompensou ou os corrigiu? Junte os fatos de uma dessas vidas, os caminhos seguidos e veja como Deus trabalha. E quando você vir o que Deus está fazendo por eles, entenderá o que Ele pode fazer por você. Vemos algo mais no estudo da Bíblia. Vemos mais de Jesus nessas biografias. Muitos caracteres na Bíblia refletem Cristo de várias maneiras. Moisés defendendo o voluntarioso Israel, Jônatas sendo amigo de seu rival, Daniel ficando firme em uma nação estranha - todos esses acontecimentos acrescentam suas cores ao quadro primitivo, o retrato de Cristo. E nossa admiração por Ele aprofunda-se. Agora, vejamos o terceiro modo de fazer o estudo devocional. Tomemos, por exemplo, as cartas do Novo Testamento. Como você pode absorver sua riqueza? Há, semelhantemente, uma abundância de verdades e princípios naquelas epístolas. Elas parecem derramar uma sobre a outra. Você pode descobrir uma grande concordância teológica em seus versos. Algumas pessoas tomam cada verso em particular - e analisam cada frase e seu significado. Deixe-me sugerir outro método que é mais diretamente devocional. Tente parafrasear verso por verso. Ponha cada passagem em suas próprias palavras. As epístolas contém muitas palavras e frases que têm sido usadas como clichê, por muitas pessoas: "Lavados no sangue", "Andando na Luz", "Vitória em Cristo", "Justificado", "Santificado". Podemos usá-las com nossos lábios, mas o que realmente significam? Muitas vezes essas frases servem como uma espécie de taquígrafo da verdade teológica. Mas o que significam para você, principalmente, amigo? O que significam para sua vida, pessoalmente? Parafrasear é uma forma de reagir ativamente ao que Deus diz. É uma forma de ouvi-Lo mais atentamente e expressar seus pensamentos para Ele de forma pessoal. Ela ajuda a dar voz a nossa impressão íntima da Palavra. Escrever esses textos e parafraseá-los ajuda a Palavra a penetrar profundamente em nós. Tente. Leia a sentença cuidadosamente, tentando assimilar o significado de cada palavra; descubra o que há de concreto por trás da abstração, então escreva o significado da frase em suas próprias palavras. Se Paulo aconselha em Romanos 12:21: "Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." Você pode traduzir da seguinte forma: "Não permita que Satanás empurre você; empurre Satanás - com Cristo". Se Pedro nos informa em II Pedro 1:4, que Deus "... nos deu suas preciosas promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina..." Você pode parafrasear escrevendo em suas palavras: "Pense que as inacreditáveis promessas da Bíblia são a razão para distribuir no caráter as qualidades do Deus Altíssimo". Estas são algumas das formas para poder assimilar as riquezas da Palavra: Concentre-se nas cenas da vida de Cristo. Estude vidas isoladas e como se relacionavam com Deus. Parafraseie uma passagem das Escrituras. Lembre-se de que todos esses métodos de estudo da Bíblia são um meio para atingir um fim. Um meio de conhecer melhor a Deus, de conhecê-Lo mais profundamente. O livro de Efésios tem uma promessa maravilhosa para nós. É uma promessa sobre o que pode acontecer quando nos comunicamos com Deus. Paulo pergunta isso em Efésios 1:17 a 19: "... o Pai da glória vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual... a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos..." Deus pode nos dar o Espírito de sabedoria e revelação quando lemos a Bíblia. Ele pode abrir os olhos de nosso coração; Ele pode ajudar-nos a ver mais profundamente. Ele tudo faz para ajudar-nos a conhecê-Lo melhor, ajudar-nos a compreender todos os recursos espirituais a nossa disposição. Cada um de nós pode ser pessoalmente ensinado por Deus. Cada um de nós pode ter aulas particulares com o Altíssimo. Aconteça o que acontecer em sua experiência, aconteça qualquer espécie de problema, se você continuar com seu relacionamento com Deus, você pode ter a maravilhosa sensação de que Ele fala com você pessoalmente. Essa é a espécie de religião que convém a você. Esta é a espécie de religião que faz diferença. Bete havia começado a ensinar para adultos em uma escola cristã. Ela já havia dado aulas de inglês a jovens de outros países. Um dia os outros professores descobriram como ela era inocente. Notaram que ela parava diante da porta da classe, respirava profundamente e então abria a porta com a mão trêmula. Bete demonstrava nervosismo diante de cada classe. Ela era tímida e frágil. Sua infância havia sido difícil, marcada por um incesto. Seria ela capaz de atuar como professora? Bem, um dia ela estava no escritório de outro professor, como uma planta murcha em uma cadeira. Bete começou a pôr para fora toda a sua sensação de fracasso, ineficiência e insegurança. Sobretudo, achava-se um fracasso como cristã. A maioria dos estudantes da escola vinham de lares não cristãos. E os professores ministravam aulas de Bíblia à tarde, gratuitamente. Mas Bete não achava que pudesse realizar alguma coisa que não fosse secular. Deus e a religião para ela estavam fora da realidade. E ela começou a perguntar-se se sua pequena fé seria real. Isso fazia realmente diferença em sua vida? Bete confessou que sentia que ainda não conhecia Cristo em sua vida. Como poderia ela contar a respeito dEle aos outros? Bem, Bete e seu colega Jorge coversaram longamente. Felizmente, Jorge havia recentemente aprendido como estudar a Bíblia com devoção. Havia aprendido como absorver as riquezas da Palavra de Deus. E estava feliz com as descobertas que fizera. No fim, Bete decidiu tentar. Estaria atenta à vida de Cristo em Sua Palavra. Jorge assegurou que Deus queria muito encontrar-Se com ela e fazer grandes coisas por seu intermédio. Pediu a Bete que escrevesse o que fosse descobrindo diariamente. Ela prometeu fazê-lo. Timidamente, respondeu: "Jorge, eu vou tentar". Cada manhã, Bete começava a ler atentamente histórias nos Evangelhos. Tentava captar todos os pormenores do drama. A princípio, não entendeu muita coisa. Mas passada uma semana, leu alguma coisa na história da mulher adúltera e admirou-se de quanto Jesus foi expressivo em Seu ato de perdão. Bete tinha algo interessante para contar. Quando falou a Jorge a respeito do que aprendera, ele achou que os olhos dela tinham um brilho fora do normal. Suas faces estavam mais rosadas do que o usual. Bete olhou-o intensamente. Havia escrito alguma coisa em seu pequeno diário. E desejava contar aos outros. Dia após dia partilhava seus momentos especiais - dando um passo por vez, fazendo uma descoberta após a outra. Naquele tempo, todos os professores daquela escola estavam trabalhando com uma jovem em particular - Sandra. Essa jovem, funcionária do escritório, parecia prestes a fazer um compromisso com Cristo, mas havia uma coisa que a estava atrapalhando - os hipócritas da igreja. Ela parecia incapaz de superar aquele problema. Todos os professores já haviam falado com Sandra. Eles a haviam incentivado a parar de olhar as pessoas e focalizar Cristo. Mas ninguém conseguia mudar-lhe o pensamento. Então Bete foi falar com ela. Disse a Sandra exatamente a mesma coisa: Pare de olhar as pessoas e focalize Cristo. Inesperadamente, isso fez o maior sentido. Era como se alguém houvesse provocado uma reviravolta na cabeça de Sandra. Ela exclamou: "Sim, é exatamente o que preciso fazer". A tímida e frágil Bete estava realizada. Algo havia acontecido com ela. Havia sido tocada por um "poder incomparavelmente maior". Viver em Cristo estava mudando sua vida. Agora ela descobriu que seus alunos estavam compreendendo sua afinidade com a Bíblia. Isso fazia sentido agora, porque a Bíblia era real para ela e sua religião demonstrava ser real. Bete começou adotando metas específicas para cada um de seus alunos. Viu o desinteresse diminuir. Viu outros querendo aprofundar seus compromissos. Então, sua irmã veio visitá-la. O relacionamento delas tinha sido sempre difícil, por causa dos traumas do lar. E essa irmã era talvez mais frágil do que Bete. Mas Bete descobrira que não podia conviver com os velhos conflitos. Não era escrava de velhas mágoas. Bete descobrira que podia agir como um remédio. Começou gentilmente partilhando com sua irmã algo do que havia aprendido sobre Cristo. Começou a partilhar a fé que havia se tornado muito, muito real para ela. E isso teve um impacto definitivo em sua irmã durante sua ligeira estada. De fato, um dia ela disse isso a Bete simplesmente. Alguma coisa havia acontecido com a tímida professora, cuja mão tremia quando abria a porta de sua classe. Alguma coisa havia acontecido com a pessoa que percebera que não conhecia Cristo suficientemente. Essa jovem havia achado a riqueza. Ela havia descoberto que é bom ter aulas particulares com o Onipotente. Ela sabia que é bom ter Deus dando aulas diretamente a ela. Este é o privilégio de todos os que andam com Cristo pela fé. Podemos nos assentar aos Seus pés. Podemos achar a direção para nossa vida. Você já descobriu as riquezas da Bíblia? Ou ela é apenas um belo livro guardado em casa? Tem você tocado o "incomparável poder" na Palavra de Deus? Ou sua Bíblia está na estante, coberta de pó? Decida agora iniciar uma vida devocional definida. Decida agora começar a viver intensamente com Jesus em Sua Palavra, enquanto oramos. DESPEDIDA: Posso repartir com você a profunda experiência pessoal que as Aulas Particulares com Deus significaram para mim. Eu viajo muito. Estive fora de casa por quatro ou cinco semanas fazendo uma série de palestras em Copenhague - Dinamarca. As palestras não eram muito fáceis de ser entendidas. Eu aguardava poucas pessoas comparecendo às palestras. Uma noite, voltei para casa após uma de minhas apresentações da Bíblia, realmente desanimado. Grandes ondas de desânimo pairavam sobre mim. Com minha Bíblia na mão, deixei a pequena sala onde estava e andei em direção ao Mar do Norte. Havia ondas quebrando na praia. Pude olhar do outro lado e ver as cintilantes luzes da Suécia. Sentei-me em uma pedra, sentindo-me ainda desanimado, e comecei a pensar em numerosos textos da Bíblia. "Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti." (Isaias 26:3) "Deus é nosso refúgio e fortaleza". (Salmos 46:1) E outros textos traziam encorajamentos semelhantes. Era como se Deus me estivesse tocando. Era como se Deus estivesse despejando coragem em minha alma. Era como se Deus estivesse dizendo: "Espere e não desista". Eu sei que Deus faz a mesma coisa por você. Ele deseja falar de Seus mistérios a você pessoalmente. Ele deseja dar a você coragem e esperança no desespero de sua vida.Ele deseja falar a você através de Sua Palavra, amigo.**

**ORAÇÃO: Querido Pai, obrigado por apresentar Teu próprio retrato tão colorido na Bíblia Obrigado por revelar Teu caráter e nos dar valiosas lições de como viver. Rogamos por "um espírito de sabedoria e revelação agora". Pedimos que os olhos de nosso coração sejam iluminados para que comecemos a ver-Te atentamente em Tua Palavra. Ajuda-nos a reservar um tempo regular para isso, um tempo a cada dia para conhecer-Te. E por favor, dá-nos uma experiência preciosa, dá-nos aulas particulares de Bíblia. Pedimos em nome de Jesus, Amém**